

RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO: IV

Quanto ao documento 205



Ementa: DESDOBRAMENTO DO PRESBITERIO DE PONTA GROSSA E ORGANIZAÇÃO DO PRESBITÉRIO IMBITUVA - PR ✓

A CE-SC-IPB 2006 RESOLVE

1. Tomar conhecimento;
2. Desejar as mais ricas Bênçãos do Senhor ao novo Concílio;
3. Registrar que o novel concilio esta sendo organizado com 06 igrejas e uma congregação presbiterial, a saber: IP Hebron, IP Vila-Madureira, IP da Ronda, IP Jardim Carvalho, IP <sup>Imbituba Presidente Getúlio de Moura de Reserva</sup> ~~Carvalho~~, IP <sup>de Cardoso Alvim, IP de hestosa</sup> ~~Carvalho~~, e Congregação presbiterial de <sup>Itararé do Ivaí</sup> ~~Itararé~~.
3. Determinar ao SE/SC/IPB que informe ao novo Concilio sua sigla e n.º de ordem

A Comissão:



	<b>Igreja Presbiteriana do Brasil</b>
PROTOCOLO Nº <u>CXLVI</u>	
<i>Aprova</i> 	
<b>Rev. Roberto Brasileiro</b> Presidente do SC/IPB	
Data: <u>20/03/2006</u> 24	

Belo Horizonte, 15 de março de 2006.

A Comissão Executiva do  
Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil  
Rev. Roberto Brasileiro Silva  
MD Presidente

Estimado irmão,



Anexo documento conforme ementa abaixo para consideração e juízo da Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil reunida neste mês de março de 2006 na capital paulistana.

#### Organização do Presbitério de Imbituva

Registrando meu apreço e consideração em Cristo, remeto o documento.



**Rev. Ludgero Bonilha Moraes**  
Secretário Executivo do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

	<b>Igreja Presbiteriana do Brasil</b>
<b>PROTOCOLO Nº 205</b>	
Destino: <u>Sub Com IV</u>	
 _____ <b>Rev. Roberto Brasileiro</b> Presidente do SC/IPB	
Data: 20/03/2006	

Para CE ?

**SÍNODO VALE DO TIBAGI - SVT  
SECRETARIA EXECUTIVA**

Rua Getulio Vargas, 195  
CEP- 84320-00 CX.P. 27  
Fone: (0XX) 42-3276-1608  
Reserva-PR  
e-mail: prpaulorogério@uol.com.br

Reserva-PR, 04 de Novembro de 2005.

SE/SVT N° 010/2005.

À  
Secretaria Executiva do Supremo Concílio da IPB.  
Rev. Ludgero Bonilha Morais – Secretário Executivo do Supremo Concílio.

**Referente:** Desdobramento do Presbitério de Ponta Grossa - PPGR e Organização do Presbitério de Imbituva – PRIM.

Venho por meio deste comunicar, à Secretaria Executiva do Supremo Concílio da IPB, o Desdobramento do Presbitério de Ponta Grossa (PPGR) e a Organização do Presbitério de Imbituva (PRIM). O SVT em sua última Reunião Ordinária aprovou o Desdobramento do PPGR e a Organização do PRIM conforme o **Doc. N. 32 da Comissão de Legislação e Justiça da IV RO/SVT.**

Quanto aos motivos que levaram o PPGR ao desdobramento, segue em anexo cópia dos documentos do PPGR enviados ao SVT com a Proposta de desdobramento e a lista das Igrejas que estão jurisdicionadas aos PPGR e ao PRIM.

O SVT solicita ao Supremo Concílio que homologue o Desdobramento do PPGR e a Organização do PRIM bem como o seu número de ordem junto a IPB.

Quaisquer dúvidas, referente ao Desdobramento do PPGR e a Organização do PRIM, estamos a disposição.

Sendo o que tínhamos a comunicar e a solicitar, reiteramos nossas saudações e apreço, e aguardamos a resposta.



Rev. Paulo Rogério da Silva  
SE/SVT

*[Handwritten signature]*

PRESIDENTE



**SÍNODO VALE DO TIBAGI**  
**PRESBITÉRIO DE PONTA GROSSA**  
Endereço Oficial: Rua Júlia Wanderley, 573 / 587  
Centro - Ponta Grossa - PR. CEP 84.101-170

A

Executiva do SVT.

**Assunto:** Desmembramento do PPGR.

Amados irmãos  
Graça e paz do Senhor Jesus.

O Presbitério de Ponta Grossa em sua última Ordinária (XXXVII), nos dias 12 e 13 de dezembro de 2003, depois de ouvir todos os Concílios, aprova-se o **DESMEMBRAMENTO** deste Presbitério em dois, conforme projeto elaborado e estudado por todos os Conselhos, onde cada conselho tinha direito a um voto. Obtendo um resultado de 09 a favor e 02 contra. A opção aprovada foi a **PROPOSTA II**.

(Ver cópia do projeto em anexo).

**SENDO:**

**Presbitério de Ponta Grossa:** ficam as igrejas:

- 1ª Igreja Presbiteriana de Ponta Grossa. /
- Igreja Presbiteriana Hebrom. /
- Igreja Presbiteriana de Vila Madureira. /
- Igreja Presbiteriana da Ronda. /
- Igreja Presbiteriana Jardim Carvalho. /
- Igreja Presbiteriana de Carambei. /
- Congregação Presbiterial de Uvaranas. /

*[Handwritten signature]*

**Novo Presbitério:** Presbitério de Imbituva (PRIM) ou Presbitério Centro Sul (PCSUL).  
Ficarão as igrejas:

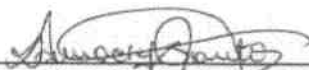
- Igreja Presbiteriana de Imbituva. /
- Igreja Presbiteriana de Prudentópolis. /
- Igreja Presbiteriana do Manduri. /
- Igreja Presbiteriana de Reserva. /
- Igreja Presbiteriana de Cândido de Abreu. /
- Igreja Presbiteriana de Lustosa. /
- Congregação Presbiterial do Ivaí. /
- Campo Missionário de Irati (JMN). /

*[Handwritten signature]*

Solicitamos ao SVT, avaliar a referida proposta, e tomar os passos devidos de nossa Constituição sobre o assunto em questão.

Na visão da expansão do Reino de Deus,

Atenciosamente,



---

**Rev. Francisco de Assis Maciel dos Santos**  
**(Secretário Executivo).**

**Secretaria Executiva:**

Rua Prefeito Luiz Francisco de Mattos, 105

Novo Horizonte - Ibituva - PR.

Caixa Postal, 70.

CEP: 84.430-000

Telefax. (42) 436 - 1613 e 436 - 2525.

E-mail: [fams@visaonei.com.br](mailto:fams@visaonei.com.br)

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL  
SÍNODO VALE DO TIBAGI  
PRESBITÉRIO DE PONTA GROSSA  
COMISSÃO ESPECIAL PARA APRECIÇÃO DE DESMEMBRAMENTO DO PPGR

Estudo a ser Baixado aos Conselhos das Igrejas

**Princípios Básicos:**

- 1) O desmembramento somente é viável, pela atual conjuntura presbiterial e trâmites sinodais, a partir do final de 2004.
- 2) Nominam-se para efeito de compreensão como sendo: PPGR – Presbitério de Ponta Grossa; PRIM – Presbitério de Imbituva (este nome é facultativo).
- 3) Nos demonstrativos financeiros das propostas, temos à esquerda tabela referente à realidade de alíquotas em iguais valores, sendo que à direita a necessidade para adequação no tocante ao contexto receitas/despesas.
- 4) Todos os valores estão relacionados em Salários Mínimos para facilitar a visualização, segundo padrão do período em que foram gerados e no que serão aplicados.
- 5) Os valores de despesas são baseados em orçamento previsto na 36ª RO/PPGR para 2003, com ajustes gerados pela dinamicidade do processo eclesialístico.
- 6) Os valores base para cálculo de receitas fundamentam-se no apresentado na 36ª RO/PPGR, segundo estatísticas de 2002.
- 7) Nos cálculos, para não serem provocadas projeções inalcançáveis, além de ser diminuída a margem de erro, as despesas foram 'inchadas' e as receitas 'esvaziadas', até se chegar aos valores relacionados.
- 8) As despesas com cada campo referem-se ao votado para o ano de 2003, contextualizado para novas realidades que já se projetam para alguns deles, no mínimo, no tocante a 2004.
- 9) As receitas de cada campo estão arredondadas, perfazendo uma realidade a ser cumprida.
- 10) Os atuais seminaristas serão, a partir de 2005, somente Waldo e Alexandre (ambos de Ponta Grossa), uma vez que os demais já estarão formados.

*Approved by ppgrta 02*

# PROPOSTA I

## Regionalização da Cidade de Ponta Grossa



### ANÁLISE INICIAL

#### Pontos Positivos:

- 1) Entende-se que o propósito atual de desmembramento é no sentido de crescimento através de uma visão missionária.
- 2) Os novos presbitérios poderiam passar a ter os enfoques missionários seguintes (incluindo proposta missionária da IP Hebron):
  - a. Presbitério de Ponta Grossa – Expansão dentro da jurisdição na cidade de Ponta Grossa e nas demais cidades de PPGR.
  - b. Presbitério de Imbituva – Expansão dentro da jurisdição na cidade de Ponta Grossa, nas demais cidades do PRIM, nos campos missionários já existentes e plantação de campos novos (Teixeira Soares, Rebouças, Rio Azul, Mallet e Paulo Frontim).
- 3) Que o exemplo do desmembramento dos Presbitérios da capital, quando do desmembramento do Sinodo de Curitiba, mostram visão semelhante.
- 4) Para ser o desmembramento um projeto realmente missionário, haverá necessidade de fatores de integração entre os dois presbitérios.

- a. A Associação Comunitária Presbiteriana poderá ser um destes elementos, pois Igrejas de ambos os presbitérios integram esta associação e continuarão trabalhando em conjunto.
- b. Outro elemento comum poderá ser o Ministério Evangélico de Restauração e Recuperação (MERR), pois tem atendido pessoas de diversas igrejas do atual presbitério e necessita que continue sendo alvo de atenção, investimento e utilização por parte dos novos presbitérios que surgem.

**Pontos Negativos:**

- 1) A Desigualdade de alíquotas mostra que o PPGR estará com Igrejas de maior poder de arrecadação e o PRIM com Igrejas de arrecadação menos favorecidas.
- 2) Ainda se destaca que no PPGR estarão as Igrejas que necessitam de menores recursos de investimento, enquanto que no PRIM estarão concentradas aquelas que carecem de maior incentivo financeiro.

### ANÁLISE INICIAL DA PROPOSTA II

**Pontos Positivos:**

- 1) Não ocorre neste caso, problema quanto à regionalização e contextos como aventados na Reunião Extraordinária que tratou deste tema, uma vez que a IP de Carambei estará integrando o PPGR.

**Pontos Negativos:**

- 1) A Desigualdade de alíquotas mostra que o PPGR estará com Igrejas de maior poder de arrecadação e o PRIM com Igrejas de menor poder de arrecadação.
- 2) Ainda que as Igrejas estejam distribuídas de forma equilibrada no tocante ao investimento financeiro em campos missionários, os valores são desiguais no tocante à proporção da arrecadação, pois os que mais requerem atenção estarão no Presbitério de menor poder financeiro e maior alíquota.

### ANÁLISE INICIAL DA PROPOSTA III

**Pontos Positivos:**

- 1) As alíquotas não iguais, entretanto perfazem a menor diferença entre os contextos dos Presbitérios.

**Pontos Negativos:**

- 1) Ocorre problema quanto à regionalização e contextos, como aventados na Reunião Extraordinária que tratou deste tema, uma vez que a IP de Carambei estaria integrando o PRIM.
- 2) Ainda que as Igrejas estejam distribuídas de forma equilibrada no tocante ao investimento financeiro em campos missionários, os valores são desiguais no tocante à proporção da arrecadação, pois os que mais requerem atenção estarão no Presbitério de menor poder financeiro e maior alíquota.



## ANÁLISE INICIAL DA PROPOSTA IV

### Pontos Positivos:

- 1) As alquotas não são iguais, mas não há necessidade de ultrapassar valores que tenham sido realizados em anos anteriores.
- 2) Não ocorre neste caso, problema quanto à regionalização e contextos como aventados na Reunião Extraordinária que tratou deste tema, uma vez que a IP de Carambel está integrando o PPGIR.
- 3) Os campos que necessitam de maior incentivo financeiro para consolidação estarão integrando o Presbitério de maior poder de investimento, ou seja, a maior ênfase missionária de expansão estará sob a responsabilidade do PPGIR.

### Pontos Negativos:

- 1) O PRIM iniciará suas atividades com região geográfica menor que o PPGIR, além do que sua possibilidade de ampliação será menor.

PROPOSTA - I

Situação atual

Presbitério de Ponta Grossa

Igreja	Receitas	Despesas
1ª IPPG	8,50	
IP da Madureira	1,50	
IP do Jd Carvalho	4,50	
IP de Carumbei	2,50	
IP de Reserva	1,50	
IP de Cândido de Abreu	1,00	
CP de Uvaranas	0,75	3,00
Juvas		1,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
Seminaristas		1,50
Eventuais		1,50
<b>Totais</b>	<b>20,25</b>	<b>9,25</b>
Aliquota ==> 10%		

Situação Proposta

Presbitério de Ponta Grossa

Igreja	Receitas	Despesas
1ª IPPG	4,25	
IP da Madureira	0,75	
IP do Jd Carvalho	2,25	
IP de Carumbei	1,25	
IP de Reserva	0,75	
IP de Cândido de Abreu	0,50	
CP de Uvaranas	0,38	3,00
Juvas		1,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
Seminaristas		1,50
Eventuais		1,50
<b>Totais</b>	<b>10,13</b>	<b>9,25</b>
Aliquota ==> 5%		

Presbitério de Imbituva

Igreja	Receitas	Despesas
IP de Imbituva	4,50	
IP de Prudentópolis	2,50	
IP do Manduri	1,50	
IP de Lustosa	0,75	3,00
IP Hebrom	4,50	2,00
IP da Ronda	1,00	
CP de Ivai	0,50	5,00
CP Betel	0,75	5,00
CNP de Irati	0,50	2,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
MERR		0,75
Eventuais		1,00
<b>Totais</b>	<b>16,50</b>	<b>21,00</b>
Aliquota ==> 10%		

Presbitério de Imbituva

Igreja	Receitas	Despesas
IP de Imbituva	5,85	
IP de Prudentópolis	3,25	
IP do Manduri	1,95	
IP de Lustosa	0,98	3,00
IP Hebrom	5,85	2,00
IP da Ronda	1,30	
CP de Ivai	0,65	5,00
CP Betel	0,98	5,00
CNP de Irati	0,65	2,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
MERR		0,75
Eventuais		1,00
<b>Totais</b>	<b>21,45</b>	<b>21,00</b>
Aliquota ==> 13%		

PROPOSTA - II

Situação atual

Presbitério de Ponta Grossa

Igreja	Receitas	Despesas
1º IPPG	8,50	
IP Hebrum	4,50	2,00
IP da Madureira	1,50	
IP da Ronda	1,00	
IP do Jd Carvalho	4,50	
IP de Carambei	2,50	
CP de Uvaranas	0,75	3,00
CP Betel	0,75	5,00
Fiúvas		1,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
Seminaristas		1,50
Eventuais		1,50
<b>Totais</b>	<b>24,00</b>	<b>16,25</b>
Aliquota ==> 10%		

Situação Proposta  
Presbitério de Ponta Grossa

Igreja	Receitas	Despesas
1º IPPG	5,95	
IP Hebrum	3,15	1,50
IP da Madureira	1,05	
IP da Ronda	0,70	
IP do Jd Carvalho	3,15	
IP de Carambei	1,75	
CP de Uvaranas	0,53	3,00
CP Betel	0,53	5,00
Fiúvas		1,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
Seminaristas		1,50
Eventuais		1,50
<b>Totais</b>	<b>16,80</b>	<b>16,25</b>
Aliquota ==> 7%		

Presbitério de Imbituva

Igreja	Receitas	Despesas
IP de Reserva	1,50	
IP de Cândido de Abreu	1,00	
IP de Imbituva	4,50	
IP de Prudentópolis	2,50	
IP do Manduri	1,50	
IP de Lustosa	0,75	3,00
CP de Ivai	0,50	5,00
CMP de Irati	0,50	2,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
MIERR		0,75
Eventuais		1,00
<b>Totais</b>	<b>12,75</b>	<b>14,00</b>
Aliquota ==> 10%		

Presbitério de Imbituva

Igreja	Receitas	Despesas
IP de Reserva	1,65	
IP de Cândido de Abreu	1,10	
IP de Imbituva	4,95	
IP de Prudentópolis	2,75	
IP do Manduri	1,65	
IP de Lustosa	0,83	0,00
CP de Ivai	0,55	0,00
CMP de Irati	0,55	0,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
MIERR		0,75
Eventuais		1,00
<b>Totais</b>	<b>14,03</b>	<b>14,00</b>
Aliquota ==> 11%		

PROPOSTA - III

Situação atual

Presbitério de Ponta Grossa

Igreja	Receitas	Despesas
1º IPPG	8,50	
IP Hebrôm	4,50	2,00
IP da Madureira	1,50	
IP da Ronda	1,00	
IP do Jd Carvalho	4,50	
CP de Uvaranas	0,75	3,00
CP Betel	0,75	5,00
Fúnebras		1,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
Seminaristas		1,50
Eventuais		1,50
<b>Totais</b>	<b>21,50</b>	<b>16,25</b>
Aliquota ==> 10%		

Situação Proposta

Presbitério de Ponta Grossa

Igreja	Receitas	Despesas
1º IPPG	6,80	
IP Hebrôm	3,60	2,00
IP da Madureira	1,20	
IP da Ronda	0,80	
IP do Jd Carvalho	3,60	
CP de Uvaranas	0,60	3,00
CP Betel	0,60	5,00
Fúnebras		1,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
Seminaristas		1,50
Eventuais		1,50
<b>Totais</b>	<b>17,20</b>	<b>16,25</b>
Aliquota ==> 8%		

Presbitério de Imbituva

Igreja	Receitas	Despesas
IP de Carambei	2,50	
IP de Reserva	1,50	
IP de Cândido de Abreu	1,00	
IP de Imbituva	4,50	
IP de Prudentópolis	2,50	
IP do Manduri	1,50	
IP de Lustosa	0,75	3,00
CP de Ivai	0,50	5,00
CMP de Irati	0,50	2,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
MERR		0,75
Eventuais		1,00
<b>Totais</b>	<b>15,25</b>	<b>14,00</b>
Aliquota ==> 10%		

Presbitério de Imbituva

Igreja	Receitas	Despesas
IP de Carambei	2,38	
IP de Reserva	1,43	
IP de Cândido de Abreu	0,95	
IP de Imbituva	4,28	
IP de Prudentópolis	2,38	
IP do Manduri	1,43	
IP de Lustosa	0,71	3,00
CP de Ivai	0,48	5,00
CMP de Irati	0,48	2,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
MERR		0,75
Eventuais		1,00
<b>Totais</b>	<b>14,49</b>	<b>14,00</b>
Aliquota ==> 9,5%		

PROPOSTA - IV

Situação atual

Presbitério de Ponta Grossa

Igreja	Receitas	Despesas
1ª IPPG	8,50	
IP Helyrom	4,50	2,00
IP da Madureira	1,50	
IP da Ronda	1,00	
IP do Jd Carvalho	4,50	
IP de Carambei	2,50	
CP de Uvaranas	0,75	3,00
CP Betel	0,75	5,00
CMP de Irati	0,50	2,00
Finanças		1,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
Seminaristas		1,50
Eventuais		1,50
<b>Totais</b>	<b>24,50</b>	<b>18,25</b>
Aliquota ==> 10%		

Situação Proposta

Presbitério de Ponta Grossa

Igreja	Receitas	Despesas
1ª IPPG	6,38	
IP Helyrom	3,38	2,00
IP da Madureira	1,13	
IP da Ronda	0,75	
IP do Jd Carvalho	3,38	
IP de Carambei	1,88	
CP de Uvaranas	0,56	3,00
CP Betel	0,56	5,00
CMP de Irati	0,38	2,00
Finanças		1,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
Seminaristas		1,50
Eventuais		1,50
<b>Totais</b>	<b>18,38</b>	<b>18,25</b>
Aliquota ==> 7%		

Presbitério de Imbituva

Igreja	Receitas	Despesas
IP de Reserva	1,50	
IP de Cândido de Abreu	1,00	
IP de Imbituva	4,50	
IP de Prudentópolis	2,50	
IP do Manduri	1,50	
IP de Lustosa	0,75	3,00
CP de Ivai	0,50	5,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
MERR		0,75
Eventuais		1,00
<b>Totais</b>	<b>12,25</b>	<b>12,00</b>
Aliquota ==> 10%		

Presbitério de Imbituva

Igreja	Receitas	Despesas
IP de Reserva	1,50	
IP de Cândido de Abreu	1,00	
IP de Imbituva	4,50	
IP de Prudentópolis	2,50	
IP do Manduri	1,50	
IP de Lustosa	0,75	3,00
CP de Ivai	0,50	5,00
CE		0,50
SE		0,25
Tes		0,25
Secr Presb		0,25
SIT		1,00
MERR		0,75
Eventuais		1,00
<b>Totais</b>	<b>12,25</b>	<b>12,00</b>
Aliquota ==> 10%		

DESTINO:

SOBRE O DESDOBRAMENTO DO PRESBITÉRIO DE PONTA GROSSA

PRESIDENTE

→ **Histórico:**

O tema faz parte dos anais do PPGR desde 1999, pois na Reunião Extraordinária ocorrida na cidade de Irati, houve entrada do assunto na pauta de tal Reunião por documento apresentado pelos conciliares: Rev. Francisco de Assis Maciel dos Santos, Rev. Olavo da Silva Júnior e Rev. Samuel Sérgio La Banca.

Naquela ocasião, após discussão do assunto, ficou estabelecido que a idéia era pertinente em seus termos, mas não se caracterizava momento adequado, uma vez que alguns Campos encontravam-se em processo de consolidação e a questão orçamentária oneraria ambos os Presbitérios com percentuais de contribuição que iria além do votado naquele ano (contribuição presbiterial = 10,5%).

Tal proposta passou a ser alvo de amadurecimento, principalmente observando-se que uma visão expansionista e progressista ocorreu no desdobramento do Sinodo Vale do Tibagi do Sinodo de Curitiba.

Naquele processo, os Presbitérios de Castro e Ponta Grossa cederam Campos para que se criasse o Presbitério Norte Pioneiro e, ainda que o pensamento de enfraquecimento do trabalho pairasse como preocupação entre alguns conciliares, houve consenso de que seria uma avanço acentuado, uma vez que não se procurava uma divisão de forças, mas sim um propósito de crescimento e fortalecimento regional.

Isto ficou claramente comprovado pelo fato de, até o presente, ambos os Sinodos terem trabalhos onde as participações são conjuntas, tanto a nível de Confederações como de âmbito eclesiástico conciliar. Acresça-se a este argumento o que se vê hoje com a criação de uma Faculdade de Teologia com liderança forte (sem menosprezar os demais) do SVT e SCT.

Além do mais, pelo próprio desenrolar da História do SVT e, principalmente do PRNP, confirmou-se que as preocupações eram pertinentes para o momento inicial, fato natural e previsível, mas nem foi preciso o chamado longo prazo, pois no tempo de Deus e agradável a todos nós, a consolidação de ambos os trabalhos se faz sentir de forma plena.

Por ocasião de uma reunião entre pastores da cidade de Ponta Grossa, em data de 23 de fevereiro de 2003, onde diversos assuntos foram tratados com objetivo de consolidação ainda maior e crescimento do trabalho presbiteriano nesta cidade, voltou à pauta o tema desdobramento do PPGR. Os argumentos eram sólidos e a participação de todos os presentes contribuiu para a elaboração de proposta de conciliares neste sentido.

Não podemos pensar que tudo foi aceito inicialmente de forma pronta e pacífica. Todas as vezes que pensamos em movimentar estruturas tradicionalmente postas são gerados conflitos e esta atitude, a principio não foi compreendida como salutar por alguns Campos.

Foi necessário, então, que na Reunião Extraordinária de 14 de junho de 2003, segundo substitutivo apresentado pelo Rev. Samuel à proposta original, fosse criada uma Comissão Especial que passou a trabalhar com metas e roteiro previamente determinados, constituída de 12 conciliares, sendo 06 representantes de cada um dos Presbitérios que, em primeira instância, se estava propondo.

A primeira etapa desta nova fase foi a realização de reuniões desta Comissão. Foram coletados dados e argumentos tanto em prol do desdobramento como contrários a ele. As idéias e convergências de opiniões levaram, após 2 proficuas reuniões, à apresentação de 4 possibilidades de agrupamento de Campos em 2 Presbitérios.

A segunda etapa foi a apresentação de documento na Reunião Extraordinária de 18 de outubro de 2003, segundo resolução da Reunião anterior, onde o Relatório da Comissão Especial baixou aos Conselhos das Igrejas para análises e ponderações, sendo o texto



encaminhado, objetivo em todos os seus argumentos, fato que se mostrou no fato de não ser necessário que membros da comissão visitassem tais Conselhos para explicações.

A terceira etapa ocorreu na 37ª Reunião Ordinária realizada em 12 de dezembro de 2003, quando, por ocasião da votação previamente estabelecida, o resultado foi de 09 Conselhos optarem pelo desdobramento e 03 com opinião contrária.

Registra-se neste ponto que, entre os votos contrários, a opinião não era de oposição à idéia em si, apenas se pensou que o tempo para se efetivar tal processo poderia estar sendo prematuro.

Entretanto, os votos favoráveis mostraram que o momento é o presente, uma vez que existem disposições claras de crescimento e consolidação de trabalhos ainda incipientes.

Também observa-se, como fruto deste processo, que os fundamentos de união dos Presbitérios propostos para desdobramento não foram afetados, fato também comprovado pela harmonia com que os trâmites passaram a acontecer. Isto enriquece os planos expansionistas que levarão o trabalho presbiteriano a lugares talvez não imaginados anteriormente.

Concluindo este histórico, cremos que a própria História do SVT é ponto de fundamento para um desdobramento do PPGR, uma vez que se fez algo semelhante quando de sua organização e os resultados são hoje sentidos nos Campos missionários que se consolidaram, quando não se pensou em divisão e sim em desdobramentos com metas e propósitos principalmente missionários.

Apresentamos a seguir, os enfoques resultantes do trabalho até aqui realizado:

#### → **Enfoque Prático:**

O número de campos do PPGR é hoje bastante grande contando com 12 Igrejas, 02 Congregações Presbiteriais, 01 Campo Missionário e uma Congregação Presbiteriana no Bairro de Tangará na cidade de Imbituva, a caminho da organização em Igreja.

Isto gera um número aproximado de 300 documentos por ano a serem tratados.

Torna-se claro que isto tem se sido um peso, uma vez que já temos como estrutura básica 1 Reunião Extraordinária e 1 Reunião Ordinária anual, sendo que chegamos a necessitar de 3 Reuniões Extraordinárias em um mesmo ano.

Observe-se mais, a própria Reunião Ordinária, a despeito de ocorrerem Reuniões Extraordinárias, tem ocupado tempo cada vez mais extenso, ainda que com auxílio de todo aparato tecnológico com que contamos no presente. Para pastores até se poderia dizer que não há muito prejuízo neste aspecto, mas em relação a Presbíteros está cada vez mais difícil acharem-se representantes de Conselhos que possam dispor de tempo tão elevado no trabalho presbiterial.

#### → **Enfoque Ideológico:**

Ainda que não denote uma divergência, mas sim uma diferença de ponto de vista, as Igrejas hoje estabelecidas na cidade de Ponta Grossa e Carambeí, possuem um enfoque urbano, enquanto que as demais possuem uma característica ideológica voltada para o ambiente rural. Ambos são importantíssimos pela pluralidade de contextos na região dos Campos Gerais, mas em dados momentos, tornam-se levemente conflitantes.

Um trabalho missionário dentro deste contexto tende a gerar uma pequena divisão de forças, uma vez que não é possível organizar um sistema único de trabalho evangelístico.

Com o desdobramento, ambos os Presbitérios trabalharão de forma mais coesa.

Considerando-se, ainda, que os laços entre ambos não se perderão, ocorrerá um enriquecimento e amadurecimento ao ponto de se poderem aprender mutuamente processos dinâmicos de crescimento sem se passar por instantes de conflitos.

#### → **Enfoque Conciliar:**

##### - Trabalho das Federações:

As dificuldades à nível de Confederações estão sendo levantadas a cada nova reunião do SVT, bem como dos Presbitérios que o integram em relação às Federações.

Para se repensar este trabalho e passarmos a ter voz ativa em âmbito nacional, precisamos mostrar força e a representatividade se faz através de número e voz.

Com 4, ou até mesmo 5 Presbitérios ou mais, aumenta-se não somente tal representatividade, mas também amplia-se a possibilidade de novas idéias para se enriquecerem e revitalizarem tais trabalhos.

##### - Representação Sinodal:

Hoje estamos com o número mínimo de Presbitérios no SVT. Isto é fruto do momento histórico do Sinodo, mas denota a necessidade de maior representatividade, onde a presença de maior número de Presbitérios e seus representantes enriquecerá planos futuros de crescimento com idéias e participação mais efetiva.

Defendemos não somente o desdobramento presente, mas outros futuros que fortalecerão ainda mais as bases presbiterianas em nossa região.

##### - Representação no SC/IPB:

Haverá necessidade de máxima representação no SC/IPB de 2006, devido a dois fatores primordiais, além de outros que surjam até lá:

- 1) A APRESBES/FATESUL/IBPS precisará ser defendida tanto em Plenário como em Comissão. Estamos inseridos em um contexto de Sul do Brasil e, notoriamente, somos claramente postos em segundo plano nos projetos da IPB, onde se prestigiam mais intensamente às Regiões Sudeste e Nordeste do País em detrimento das outras.
- 2) O comodato do Instituto Cristão de Castro encerrará em 2014. Por força de contrato, haverá necessidade de entendimentos 5 anos antes de seu término. A data recai sobre o ano de 2009, que é exatamente período de interregno entre as Reuniões de 2006 e 2010. Pesa-nos dizer que não é tradição da IPB zelar por seus patrimônios, uma vez que a História nos aponta para depreciações quase absurdas no passado e presente. O risco de se querer vender a propriedade existe e precisamos estar atentos e vigilantes, além de nos posicionarmos firmemente quando solicitado em prol do que foi construído com o suor de nossos próprios esforços.

Com o desmembramento atual, seremos 04 representantes a mais para lutar por estas bandeiras. Com outro possível desdobramento antes de junho de 2006, teremos ainda maior representatividade.

#### → **Enfoque Orçamentário:**

Muitas foram as preocupações neste sentido, pois não se quer enfraquecer um trabalho e sim maximizá-lo.

Nos moldes passados, talvez não fosse realmente o momento de desdobrar o PPGR, mas pelo amadurecimento ocorrido no âmbito orçamentário, plenamente demonstrado pela última Reunião Ordinária, este aspecto passou a se mostrar despreocupante.



Uma resolução da Reunião Extraordinária de novembro passado determinou um novo sistema de distribuição de verbas, onde os Campos precisam comprovar suas necessidades a fim de serem dimensionados os recursos e seus destinos. Isto gerou um quadro real de utilização dos recursos do PPGR, onde cada Igreja contribui e/ou recebe segundo parâmetros reais e sem protecionismos ou onerações excessivas.

Exemplificando, segue abaixo o que seriam hoje, em relação ao Orçamento atual, as despesas e necessidades de alíquota para as Igrejas sustentarem os respectivos Presbitérios:

- Presbitério de Ponta Grossa:	
Despesas Gerais –	18 S.M.
Alíquota para cobrir as despesas –	8,5%
- Outro Presbitério:	
Despesas Gerais –	10 S.M.
Alíquota para cobrir as despesas –	7,5%

→ **Enfoque Missionário:**

Foi apresentado pelo Rev. Samuel ao PPGR em sua última Reunião Ordinária um projeto missionário com proposta de criação de uma Junta de Missões dos Campos Gerais.

Tal projeto está hoje em mãos da Secretaria Presbiterial de Missões e Evangelismo do PPGR para ser apreciado e se buscar enriquecimento a fim de poder ser aplicado.

Neste, se contempla o desdobramento proposto e já se observa uma meta de parceria e trabalho conjunto entre ambos os Presbitérios, além do envolvimento do SVT e da IPB. São colocadas realisticamente as realidades contextuais como necessárias para manutenção da identidade própria de ambos os Presbitérios aqui propostos pelo desdobramento.

A visão apresentada refere-se aos Presbitérios consolidarem não somente os trabalhos existentes, mas também buscarem alcançar novas cidades com Igrejas Presbiterianas fortes.

Assim é que Ponta Grossa e Carambeí precisarão continuar a estabelecer outras Igrejas em seus Municípios e ainda objetivar alcance consolidado, no mínimo, das seguintes cidades: Palmeira, Porto Amazonas, Lapa, Antonio Olinto, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Paulo Frontim e Paula Freitas.

Já as demais Igrejas precisarão também consolidar seus trabalhos locais e expandir seus limites, no mínimo, até as seguintes cidades: Teixeira Soares, Fernandes Pinheiro, Rebouças, Rio Azul, Mallet, União da Vitória, Porto Vitória, General Carneiro, Bituruna, Cruz Machado e Inácio Martins.

Acresça-se a estas metas, a região adjacente às cidades de Reserva e Cândido de Abreu que são, hoje, pólo a ser observado, pois possuem nas suas circunvizinhanças, diversas cidades sem trabalho presbiteriano, com possibilidades excelentes de ampliação das fronteiras do SVT.

Diante do exposto, apresentamos este documento como forma de Instrução e Corroboração da Proposta apresentada pelo Presbitério de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, 03 de abril de 2004.



REV. SAMUEL SÉRGIO LA BANCA  
MINISTRO EVANGÉLICO

*[Handwritten signatures]*

## **PPGR - IGREJAS**

### **IPB de Carambeí**

Rua Ouro Preto, 435 – Jd. Bela Vista  
CEP-84.145.000  
Carambeí – PR.  
Fone: (0xx) 42- 3231-2096

### **1ª IPB de Ponta Grossa**

Rua Júlia Wanderley, 573 – Centro  
CEP-84.010.170  
Ponta Grossa – PR.  
Fone: (0xx) 42-3225-1819

### **IPB Hebrom**

Rua Frei Veloso, 38 – Bairro Oficinas  
CEP-84.045.350  
Ponta Grossa – PR.  
Fone: (0xx) 42-3224-6268

### **IPB Vila Madureira**

Rua Minas Gerais, 1.476 – Vila Madureira  
CEP-84.070.040  
Ponta Grossa  
Fone: (0xx) 42-3227-6910

### **IPB da Ronda**

Rua Alves de Azevedo, 402 – Bairro Ronda  
CEP-84.051.540  
Ponta Grossa – PR.  
Fone: (0xx) 42-3222-3062

### **IPB do Jardim Carvalho**

Av. Monteiro Lobato, 2.210 – Jd. Carvalho  
CEP-84.016.210  
Ponta Grossa – PR.  
Fone: (0xx) 42-3027-5471

## **Congregações Presbiteriais**

### **Congregação Presbiterial Betel**

Rua Nicolau Kluppel Netto, 1.902 – Núcleo Santa Paula  
CEP-84.061.000  
Ponta Grossa – PR.  
Fone: (0xx) 42-3239-5541

**Congregação Presbiterial de Uvaranas**  
Rua Vicente Spósito, 170 – Bairro Uvaranas  
CEP-84.031.050  
Ponta Grossa – PR.  
Fone: (0xx) 42-3223-7151

### **PRIM - IGREJAS**

#### **IPB de Candido de Abreu**

Av. Paraná, 425 – Bela Vista  
CEP-84.470.000  
Candido de Abreu  
Fone: (0xx) 42-3476-1633

#### **IPB de Imbituva**

Rua Getulio Vagas, 192 - Centro  
CEP-84.430.000  
CX.P.70  
Imbituva – PR.  
Fone: (0xx) 42-3436-1613

#### **IPB de Lustosa**

CEP-84.460.000  
CX.P.14  
Ivaí – PR.  
Fone: (0xx) 42-3247-1185 e 3224-4572

#### **IPB de Manduri**

Estancia do Recanto Rickli - Manduri  
CEP-84.400.000  
CX.P.70  
Prudentópolis – PR.  
Fone: (0xx) 42-3446-1227 e 3446-2569

#### **IPB de Prudentópolis**

Av. São João, 1.875 - Centro  
CEP-84.400.000  
CX.P.135  
Prudentópolis – PR.  
Fone: (0xx) 42-3446-2215

#### **IPB de Reserva**

Rua Generoso Marques, 830 - Centro  
CEP-84.320.000  
CX.P.27  
Reserva – PR.  
Fone: (0xx) 42-3276-1608

## **Congregação Presbiterial**

### **Congregação Presbiterial de Ivaí**

Rua Alencar Guimarães, s/n – Palmerinha

CEP-84.460.000

CX.P.14

Ivaí – PR.

Fone: (0xx) 42-3247-1185 e 3247-1500

## **Campo Missionário**

### **Campo Missionário de Irati**

Rua Prof. Vitor do Amaral, 143 – Centro

CEP-84.500.000

CX.P. 412

Irati – PR.

Fone: (0xx) 42-3422-2077